



Academia Nacional de Medicina

Av. General Justo, 365 – 7º andar - Centro - Rio de Janeiro - RJ

www.anm.org.br

Rio, 12/07/2022

NOTA DA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

Enquanto todos os países desenvolvidos aumentam a cada ano o investimento em Ciência e Tecnologia (C&T) já há vários anos vem ocorrendo uma redução no orçamento do governo federal para a área de Ciência e Tecnologia. O momento atual deixa claro o valor da Ciência para combater os desafios crescentes que atravessamos em todas as áreas, mas sobretudo na área da Saúde. É preocupante constatar que tem havido uma redução do orçamento do próprio Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovações bem como do CNPq, afetando significativamente o apoio a vários institutos de pesquisa científica e tecnológica e os programas de apoio à projetos de pesquisa e de bolsas do CNPq. Alguns programas ainda vêm sendo mantidos graças aos recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT).

A comunidade acadêmica e empresarial atuou de forma articulada junto ao congresso nacional no sentido de assegurar a destinação integral dos recursos do FNDCT para fortalecer as áreas de Ciência, Tecnologia e Inovação. Teve êxito ao conseguir, através da Lei Complementar 177/2021, impedir qualquer bloqueio dos recursos do FNDCT. A Lei é clara ao afirmar que “é vedada a imposição de quaisquer limites à execução da programação financeira relativa às fontes vinculadas ao FNDCT, exceto quando houver frustração na arrecadação das receitas correspondentes”. Até a última semana todos os setores ligados à área de C&T atuava de forma otimista no sentido de identificar prioridades para aplicação dos recursos de forma articulada com os órgãos do governo federal. Vários editais foram lançados, projetos submetidos e analisados, para em seguida serem contratados. Todos atuando com a expectativa de que leis foram feitas para serem cumpridas. Fomos todos surpreendidos negativamente com um inesperado projeto de lei, gerado na área econômica, que praticamente inviabiliza o FNDCT, colocando em risco a continuação e em alguns casos até mesmo a sobrevivência de inúmeros grupos de pesquisa atuando em todo o país. O bloqueio de recursos previstos no PLN 17/2022 tem o potencial de aniquilar a Ciência Brasileira. Sua ilegalidade já foi explicitada até pelos órgãos técnicos do Congresso Nacional. A proposta foi enviada pelo governo federal na segunda-feira, 4, e teve seu despacho para tramitação na quarta, 6. No mesmo dia 6, o relator foi designado, apresentou seu parecer e a Comissão Mista de Orçamento (CMO) aprovou o texto. Uma tramitação fora do normal para qualquer PLN. Precisa ainda ser votada em sessão do Congresso Nacional.

A Academia Nacional de Medicina, instituição científico cultural mais antiga do país, fundada em 1829, solicita aos poderes Executivo e Legislativo um urgente reexame desta matéria pelo bem do país. Projetos importantíssimos em áreas como o desenvolvimento de vacinas para infecções virais, a criação de uma infraestrutura com biossegurança que permita a manipulação de organismos altamente patogênicos e transmissíveis, pesquisa avançada em doenças raras e negligenciadas, entre outras, dependem desses recursos. Apelamos ao Poder Executivo para a retirada do PLN 17/2022. Apelamos ao Poder Legislativo para que não o aprove. Afinal a proposta apresentada choca-se frontalmente com a LCP 177/2021 aprovada com grande apoio do Congresso Nacional.

Atenciosamente,

Diretoria
Academia Nacional de Medicina

Diretoria Biênio 2022-2023

Presidente

Francisco J. B. Sampaio

1º Vice-Presidente

José de Jesus Peixoto Camargo

2º Vice-Presidente

Luiz Felipe de Queiros Mattoso

Secretário Geral

José Galvão-Alves

1º Secretário

Eduardo Lopes Pontes

2º Secretário

Patricia Rieken Macêdo Rocco

Tesoureiro

José Horácio Costa Aboudib Jr.

1º Tesoureiro

Carlos Eduardo Brandão Mello

Orador

Carlos Giesta

Diretor de Biblioteca

Wanderley de Souza

Diretor de Arquivo

Giovanni Guido Cerri

Diretor de Museu

Rui Monteiro de Barros Maciel

Presidente da Seção de Medicina

Daniel Tabak

Presidente da Seção de Cirurgia

Celso Marques Portela

Presidente da Seção de Ciências

Aplicadas à Medicina

Cláudio Tadeu Daniel-Ribeiro